

Cessação Das Experiências Nucleares Durante 3 Anos

LONDRES, 14 (FP) — O sr. Valerian Zorin, delegado soviético à Conferência do Desarmamento, fez hoje as seguintes propostas:

1) — cessação de todas as experiências nucleares, por um período de dois a três anos;

Propôs a U.R.S.S. em Londres, na Subcomissão do Desarmamento

2) — criação de uma comissão internacional, encarregada de controlar a aplicação de um acordo sobre a suspensão das experiências nucleares e de apresentar relatórios a respeito, ao Conselho de Segurança e à Assembleia Geral da ONU;

3) — criação de postos de controle, munidos de aparelhos científicos adequados, nos Estados Unidos, na União Soviética e na região do Pacífico.

O Assalto Dos Trustes às Nossas Riquezas:

ENTREGUE PELA TERÇA PARTE DO VALOR O MANGANES DE MINAS AOS IANQUES

Denunciando na Câmara essa criminoso exportação, sr. Dilermando Cruz afirmou que dentro de cinquenta anos estarão esgotadas aquelas reservas — Atitude estranha da Comissão de Justiça em relação a um projeto do representante mineiro

SOBRE a exportação de manganês de Minas Gerais, o sr. Dilermando Cruz sustentou o representante mineiro

ro que é simplesmente insensato exportarmos esse minério, que tanto interessa a Volta Redonda e que, mantido o atual ritmo de embar-

que para os Estados Unidos, estará esgotado dentro de cinquenta anos.

Na verdade, o que o orador apontou como insensatez é coisa pior, é um crime. Conforme ele próprio denuncia, fornecemos manganês à Bethlehem Steel e à United (CONCLUI NA 2ª PAG.)

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 15 de Junho de 1957 — N. 2.140

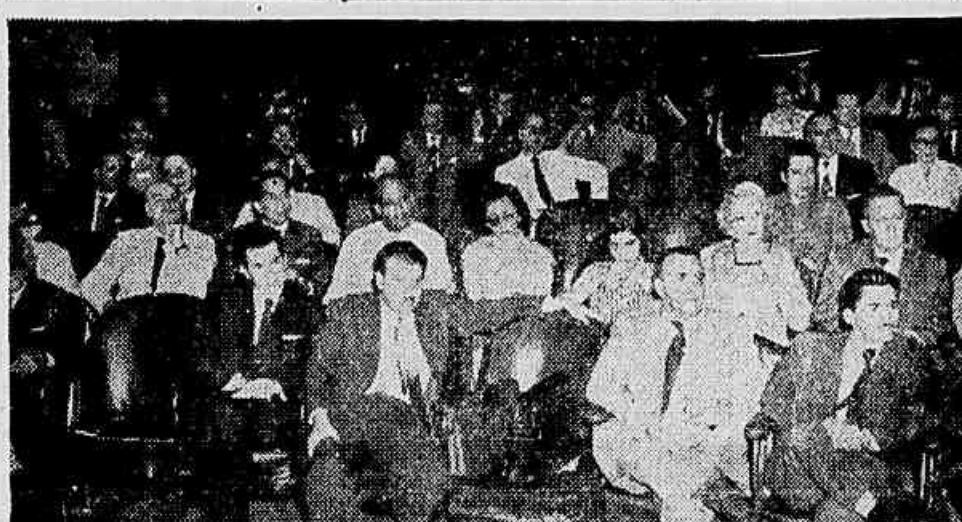
Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTTA LIMA

Faleceu a Brava Lutadora Rosa Eugênia Bittencourt

ROSA EUGÊNIA COSTA BITTENCOURT, abnegada, valente e firme lutadora, faleceu ontem. Sua vida será lembrada sempre, pois ela não só lutou como exemplo de dignidade revolucionária, de inteira dedicação à causa do proletariado, de ininterrupta atividade a serviço de sua classe e de seu povo. Teceu, começou a trabalhar na Fábrica de Linhas do Alto da Serra, em Petrópolis, quando, carretela, aos seis anos de idade. Aos dez anos passou a ser de fião, ainda menina ingressou em outras fábricas. Já então tornando-se a seu cargo um tear.

bates dos trabalhadores, era vivida pelos patrões e pela polícia política. Nada, porém, a fazia recuar, nunca alienou os seus protestos e não tardou a tornar-se uma organizadora dos companheiros para a defesa de seus interesses (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Na foto acima, um aspecto da assistência que ouviu ontem, no Auditório do Ministério da Educação, a Conferência do deputado Renato Archer

Desvia o Governo os Recursos Para Pavimentação Rodoviária

São aproximadamente um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros "aplicados indevidamente na voragem de gastos delirantes" — Mais uma grave denúncia do senador Mem de Sá — Aproveitada a vinda de Graveiro Lopes para o novo aumento da gasolina

O sr. Mem de Sá, falando ontem no Senado, transmitiu o protesto dos industriais do Rio Grande do Sul contra o fato de haver o Banco do Brasil deixado de recolher o Fundo de Pavimentação do Banco de Desenvolvimento Econômico, o que veio impedir a realização de obras consideradas indispensáveis. Na mesma oportunidade, pela sequência do argumento que expôs, o representante do PL assinalou o caráter escorregadio do novo aumento do preço da gasolina.

Como os industriais gaúchos esperam providências do governo para pôr fim à irregularidade, disse o sr. Mem de Sá que certamente, eles não obterão êxito no que pleiteiam. Isto porque, no mês passado, o ministro da Fazenda determinou que o saldo do Fundo de Pavimentação de Estradas, no montante aproximado de um bilhão e duzentos milhões de cruzeiros, fosse entregue, a partir de maio, em seis prestações mensais. A lei que instituiu o Fundo, no en-

tanto, era expressa. Não permitia quaisquer dúvidas ou interpretações: mandava que, trimestralmente, o Banco do Brasil recolhesse ao Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico o Fundo por ela criado; e que este último, por sua vez, fizesse a distribuição, através do Departamento Nacional de Estradas de Rodagem. Essas determinações não foram cumpridas. Os saldos trimestrais de 1956 se acumularam, e agora o sr. José Maria Alkmin ordena o pagamento dos atrasados até 31 de dezembro, porém dentro de seis meses, a partir de maio, isto é, completamente fora da lei. (CONCLUI NA 2ª PAG.)



Sobre a Escala Móvel de Salários:

«Devem Ser Criadas Comissões Paritárias Para Elaboração do Anteprojeto de Lei»

Quem lucra com a carestia não são os trabalhadores — A escala móvel não impedirá a luta por aumento de salários — Não basta acompanhar a subida dos preços, é preciso ter também em vista as melhorias necessárias à vida dos que trabalham — Distribuição dos resultados do progresso da técnica — Responde à nossa enquete o presidente do Sindicato dos Metalúrgicos (Texto na quinta página)



A mesa que presidiu os trabalhos, no momento em que falava o coronel Sá e Benevides. Em baixo, um aspecto da assistência.

Souo Para o Brasil a Hora de Criar A Sua Própria Indústria Atômica

Demonstrou o dep. Renato Acher em sua conferência de ontem no Auditório do M. da Educação — Reviveu o conferencista a história do complô criminoso entre os Estados Unidos, o Itamarati e os grupos entreguistas, para saquear as reservas brasileiras de minérios atômicos e impedir a sua aplicação no Brasil

REALIZOU-SE ontem, no Auditório do Ministério da Educação, a anunciada conferência do deputado Renato Archer, patrocinada pelo Instituto Superior de Estudos Brasileiros.

Perante uma assistência numerosa e interessada, na qual assinalamos a presença dos deputados Cláudio Carneiro, Romulo Almeida e Paulo Gerardo, com a certeza que lhe é regular e com o aprofundado conhecimento da matéria a cujo estudo vem se dedicando há muito, o ilustre conferencista falou por mais de

duas horas, abordando alguns aspectos mais importantes e atuais do problema da energia atômica e das perspectivas que se abrem para o Brasil. À base de uma política independente de injunções e imposições norte-americanas, para a aplicação, em futuro bem próximo, dos combustíveis fósseis que possui.

RETROSPECTO

Em toda a primeira parte de sua conferência o deputado Renato Archer historiou os acontecimentos compreendidos

entre os anos de 1939 e 1945, quando, ao se produzir a primeira explosão atômica, entrou o mundo na era da energia nuclear. Descreveu a posição dos Estados Unidos e analisou a política americana frente à descoberta da nova fonte de energia, que viria colocar a nação americana face à perspectiva de uma verdadeira catástrofe econômica, com o imperativo de, mais cedo ou mais tarde, ter de reformar todo o seu imenso parque industrial, movido à base dos combustíveis clássicos. (CONCLUI NA 2ª PAG.)



EBUSCHIOV COM OS CORRESPONDENTES AMERICANOS — Teve repercussão mundial a recente entrevista de N. S. Krushchov, primeiro-secretário do Comitê Central do Partido Comunista da União Soviética com um grupo de jornalistas da Columbia Broadcasting System. Respondendo a perguntas dos repórteres, Krushchov abordou os mais importantes assuntos internacionais, como a questão da luta ideológica, a redução das forças armadas e, principalmente, o problema da proibição das experiências com armas atômicas e de hidrogênio. A fotografia mostra Krushchov em companhia dos correspondentes que o entrevistaram. (Foto de V. Sobolov, da Fotokronika Tass, para a IMPRENSA POPULAR)

João Mangabeira e Espôsa Vítimas de Grave Acidente

ENCONTRAM-SE recolhidos ao Hospital Getúlio Vargas, onde já foram submetidos a intervenção cirúrgica, o ex-senador João Mangabeira, presidente do Partido Socialista Brasileiro, e sua esposa, sra. Constança Mangabeira.

Quando viajava para Petrópolis na tarde de ontem, acompanhado de sua esposa, cerca das 15,30 horas e a 25 quilômetros da cidade, seu carro foi abalroado por veículo que evinham em sentido contrário, tendo o motorista, o dr. João Mangabeira e sua esposa sofrido ferimentos bastante graves. O dr. João Mangabeira foi recolhido ao Hospital Getúlio Vargas, apresentando fratura do fêmur, e sua esposa, além de escoriações, fratura exposta do fêmur. Ambos se encontram fora de perigo.

Logo ao ter ciência do lamentável acontecimento, dirigiram-se para o hospital todos os membros da Comissão Executiva do PSB, os depts. da bancada socialista na Câmara Federal, vereador Raimundo Magalhães Jr., dep. Octávio Mangabeira, e o sr. Francisco Mangabeira e esposa, além de inúmeros amigos e admiradores do dr. Mangabeira.



SR. JOÃO MANGABEIRA

Nada Resolvido na Mesa-Redonda da Indústria Têxtil

Em memorial os trabalhadores fizeram propostas concretas — Medidas visando à expansão do mercado externo — Reforma agrária para que se crie no Brasil um mercado interno mais amplo — Novas reuniões programadas entre os trabalhadores em seus sindicatos



REALIZOU-SE ontem, no Ministério do Trabalho, a mesa-redonda nacional têxtil, à qual compareceram os presidentes e representantes dos sindicatos dos têxteis de

São Paulo, do Distrito Federal de Caxias (Estado do Rio de Janeiro), dos Contramestres de São Paulo, as Federações de Fiação e Tecelagem de São Paulo e a do Estado do Rio, sendo como ex-

gados Rio Branco Paranhos e George Pires Chaves. Por parte dos patrões, compareceram o representante do Sindicato das Indústrias Têxteis do R. de Janeiro e o re-

encontrando apoio em todas as camadas do nosso povo, destacando-se o fato de oito senadores terem assinado o manifesto contra a entrega daquela ilha. Ao mesmo tempo, conclui na 2ª pag.

AUMENTO DOS MARÍTIMOS

Prometeu o Ministro Adiantar o Dinheiro Para o Pagamento

Foi mantida, porém, a ordem de greve na Guanabara para o dia 18, caso o Grupo Carreiros não salde seus compromissos

Ontem à noite, os presidentes dos Sindicatos marítimos vinculados ao Grupo Carre-

teiro (Fretas Carioca e Barreto), juntamente com o secretário da Federação Nacional dos Marítimos, estiveram com o Ministro do Trabalho, a fim de tratar da questão do atraso do pagamento da majoração salarial relativa ao último acordo firmado com as companhias de navegação. Acompanhando os dirigentes sindicais, ali também compareceu o sr. Paulo Ferraz, presidente do Sindicato das Empresas de Navegação Marítima.

O BANCO DO BRASIL ADIANTARA

Depois de expostas as razões dos empregados e da empregadora, ficou acertado que o sr. Parsifal Barroso, depois de amanhã, segunda-feira, às 12 horas, daria uma solução para o problema, através do adiamento, pelo Banco do Brasil, do dinheiro necessário para que o grupo Carreiros possa saldar seus compromissos com seus trabalhadores.

MANTIDA A ORDEM DE GREVE

Contudo, para constatar a veracidade ou não das alegações de insolvência feitas pelos proprietários das Fretas Carioca e Barretos, foi criada uma comissão, que terá por objetivo examinar a situação real daquelas empresas.

Apesar do encontro com o Ministro do Trabalho e com os representantes dos patrões, os sindicatos marítimos decidiram, finalmente, manter a paralisação de ordem de greve para o dia 18, a zero hora, caso o atraso não seja liquidado pelo Grupo Carreiros.

Grande Comício em Moscou Recebe Bulgária e Krushchov

PARIS, 14 (FP) — Anunciou a Rádio de Moscou que os senhores Bulgária e Krushchov chegaram hoje de manhã à capital soviética, de regresso de Helsinque. Havia sido organizado um grande "meeting" popular, com a participação de milhares de moscovitas, para receber as duas personalidades. Falando nesse comício, o primeiro-ministro soviético, Nikita Krushchov, agradeceu a população moscovita e a população mundial por sua acolhida e comunicou-lhe as suas impressões depois da sua viagem à Finlândia.

Telegrafistas do Sul Estudam Sua Adesão aos Nordestinos

Formuladas perante o ministro do Trabalho as reivindicações dos grevistas da Western e Italcable

EM mesa-redonda a que compareceu no Ministério do Trabalho, presidida pessoalmente pelo sr. Parsifal Barroso, o deputado Alexandre Fonseca, presidente do Sindicato dos Radiotelegrafistas de Recife, expôs os justos motivos que levaram os telegrafistas da Western e Italcable a greve, de Salvador a Belém do Pará. As reivindicações dos radiotelegrafistas nordestinos são as seguintes: a) — Aumento

para os mensageiros menores; b) — Majoração de mil cruzeiros para os estatistas adultos que recebem o salário mínimo de Cr\$ 1.700,00; c) — Reajustamento salarial de 3.000 cruzeiros para os demais empregados e de seis mil cruzeiros para os telegrafistas das empresas. ESTUDAM O CASO Sem o atendimento dessas reivindicações, não será possível uma conciliação honrosa (CONCLUI NA 2ª PAG.)

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

Acôrdio Comercial Nipo-Soviético

PARIS, 14 (FP) — Anunciou a Rádio de Moscou que foi assinado ontem, na capital da União Soviética, um acordo entre a administração do Comércio cooperativo soviético e uma companhia comercial japonesa de venda cooperativa. Nos termos desse acordo, a organização soviética fornecerá carvão e madeira de construção à companhia japonesa em troca de produtos de algodão e outros de fabricação japonesa.

Com fragilidade a sessão de ontem, como costumam ser, não, na sexta-feira. Pouca movimentação pelos corredores e gabinetes de líderes partidários, que funcionam no Palácio Tiradentes como termômetros da situação política. Os dias de calma desde que os ventos da «pacificação» deixaram de soprar.

A única Comissão que se reuniu na tarde de ontem foi a de Economia, onde prosseguiu o exame da reforma tarifária e emendas apresentadas.

Ninguém mais tem dúvida na Câmara quanto a impossibilidade de ser aprovada até o dia 30 de maio a nova lei tarifária. Em consequência terá que entrar e ser aprovado até aquela data o projeto sobre a prorrogação da licença prévia. Consta estarem marchando os entendimentos entre a maioria e a oposição para a aprovação da prorrogação. Os líderes dos dois blocos procuram acertar o prazo para a mesma, que poderá ser de 30 dias, com que a oposição, ou de 45 fulgurados pela maioria o mínimo necessário.

Regressou da Bahia o deputado Oliveira Brito, que reassumiu o posto de presidente da Comissão de Justiça. A sua permanência no Estado foi motivada por imperativas da campanha eleitoral já iniciada, na qual se apresenta como candidato à sucessão do governador Balbino. E, por falar em sucessão de Balbino, circulavam notícias ontem, de que a primeira experiência de «pacificação» seria feita na Bahia, com o lançamento de um candidato extra-partidário, capaz de unir as três grandes partidos — PSD, PTB, UDN — em coligação. Não querendo apoiar Vieira de Melo, e não desejando apoiar Oliveira Brito para não ser responsabilizado por cisão partidária, mestre Balbino se inclinava para um «terceiro homem».

O deputado Elias Adalme, que foi aos Estados Unidos se submeter a uma operação de garganta, regressou ontem.

Preve-se nova crise política, provocada desta vez pelo processo na iminência de ser iniciado na Justiça Militar, movido contra o General Lott pelo estado maior do fracassado golpe de novembro. Consta que o sr. Lacerda já estaria preparando o seu retorno à tribuna com acompanhamento da banda de música e desfile da Lanterna.

Viajou ontem para o Maranhão o vice-líder Cid Carvalho. No fim do mês, ao voltar à Câmara, ocupará a tribuna para falar sobre três temas que reputa da maior importância e atualidade: Regime e Desenvolvimento Econômico; Política Exterior e Nacionalismo; — sua razão histórica e aspecto dinâmico. Encara o parlamentar maranhense a possibilidade de renunciar à vice-liderança.

Consta que, na reunião de ontem da bancada e Diretório do PSD, o deputado Uriel Alvim, queixando-se com amargura de estar JK abandonando aqueles que o apoiaram quando candidato e depois de eleito, e que com ele estiveram nos dias da tormenta, para aproximar cada vez mais dos adversários de ontem, achava, por isso, que o partido deveria desligar os deputados de seus compromissos, a fim de que pudessem votar de acordo com a sua consciência.

O deputado Raimundo Brito apresentou projeto que visa a reformar a lei eleitoral, eliminando o dispositivo que fixa até 31 de dezembro o prazo para o novo alistamento, e daí em diante a sua efetuação mediante pagamento de multa.

Desvia o Governo: os Recursos...

Observou o orador que, pago o que era devido até o fim do ano passado, ainda temos o correspondente a dois trimestres quase vencidos a serem entregues para a pavimentação.

Incidente com a Força da ONU

GAZA, 14 (FP) — Uma patrulha da força de Polícia das Nações Unidas entrou, hoje de manhã, contra um árabe que tentava penetrar em território israelense, no norte desta região.

Declara o comunicado oficial que tendo sido o homem interpelado por uma patrulha de denunciantes e noruegueses, em lugar de se deter, como lhe fora ordenado, tentou lançar uma granada de mão contra os membros da Força de Polícia, tendo então estes feitos uso de suas armas. As autoridades das Forças das Nações Unidas abriram inquérito.

Hoje, a Posse da Diretoria do Sind. de Oficiais de Nautica

Será realizada hoje, às 20 horas, a solenidade de posse da Diretoria do Sindicato dos Oficiais de Nautica, recentemente eleito.

ESPECTACULOS DE HOJE

- TRAPEZIO — São Luiz, Rian, Carlos, e Central (Niterói). Com Gila Lollobrigida e Peter Lancaster. Comédia. Cinemas: Colômbio, 1.15 — 3.30 — 5.45 e 8.15 horas.
- OHIA E SIMPATIA — Metro-Passado, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Deborah Kerr e John Kerr. Comédia dramática. Cinemas: Colômbio, 1.15 — 3.30 — 5.45 e 8.15 horas. No Metro-Copacabana às 1.30 — 3.45 — 5.45 e 8.15 e 10.30 horas.
- OSSE, AMOR E PAPAIAIS — Asilco, Presidente, Pax, Rolai, Rio Branco, Nacional, Santo Afonso, Méier, Engenho de Dentro, Ramos, Roullien e Panha. Com Jaime Costa e Modesto de Sousa. Comédia. Produção nacional. As 2 — 4.40 — 6.40 — 8.40 e 10.30 horas.
- GRILHÕES DO PASSADO — Pathé, Alvorada, São Pedro, Rosário e Santa Helena. Com Orson Welles. Drama. Produção americana.
- REFUGIO DE URSALMA — Plaza, Astoria, Olinda, Regência, Méier, Primor e Mascote. Com Dana Andrews e Joan Fontaine. Drama. «Riviera». Produção americana. As 10 (só no Plaza e Mascote) — 12 (no Plaza e Mascote) — 2 — 4.40 — 6.40 e 8.40 e 10.30 horas.
- TUDO ACABA EM CASA — Metro-Passado, Metro-Tijuca e Metro-Copacabana. Com Silvana Pampanini e Vittório de Sica. Comédia. Produção
- Italiana. As 2 — 4 — 6 — 8 e 10.30 horas.
- LOVERE DO AMOR — Vitruva, Copacabana, Pirajá, Tijuca e Bonsucesso. Com Danylen e Peggy Cummins. Comédia. Produção inglesa. As 2 — 3.40 — 5.40 — 7.40 e 10.30 horas.
- REVENDEDORES — Odeon, Itamaraty, América, Ideal, Abolição, M. Caserio e Madureira. Com Anthony Quinn e Katy Jurado. «Western». Produção americana. As 2 — 3.40 — 5.40 — 7.40 e 10.30 horas.
- SABES O QUE QUERO — Pálio, Roxy, Madri e Maracana. Com Jayne Mansfield. Comédia. Cinemas: Colômbio, 1.15 — 3.30 — 5.45 e 8.15 horas. As 12 (esta sessão só no Pálio e Roxy).
- DESOLANDO A MARCA — Pálio, Roxy, Madri e Maracana. Com Gabriel Byrne e Brigitte Bardot. Comédia. Produção francesa. Mudança diária de programa. Horários diversos.
- FESTIVAL PORTUGUES — Pálio, Roxy, Madri e Maracana. Filmes de sucesso português. Mudança diária de programa. Horários diversos.
- SESSOES PASSATEMPO — CAPITOLIO — Jornais, comédias, desenhos musicais, etc. A partir das 10.30 horas. Programa do mesmo gênero na Cinéma Brasileira.

ONTEM, O SÉTIMO GOLPE EM SEIS MESES NO HAITI

Deposte o chefe do governo que há menos de um mês depusera o seu antecessor

PORTO PRINCIPLE, 14 (FP) — O presidente provisório da República do Haiti, sr. Daniel Fignole, foi derrubado o partido para o exílio.

Uma Junta Militar assumiu o poder no Haiti.

O sr. Fignole estava no poder desde 25 de maio último. Nestes últimos seis meses é o sétimo golpe no Haiti.

Depois do golpe de Estado reina a calma nesta capital onde se espera uma proclamação do chefe do Estado Maior do Exército.

Sómente alguns estabelecimentos comerciais fecharam as portas.

O Exército está encarregado da proteção dos escritórios das companhias telefônicas internacionais.

O chefe da Junta Militar que assumiu o poder é o general Kerekou, comandante do Exército nomeado pelo próprio Presidente Fignole há 15 dias. O golpe não foi, porém, para ninguém, mas só se esperava para amanhã.

Foram as discussões no próprio Ministério de Fignole que com as rivalidades no seio do Exército, onde dominavam os generais Captive e Armandi e, já nos últimos dias, o general Kerekou, que acabou aproveitando-se das rivalidades dos dominantes para impor seu recalcitrante prestígio.

Souo Para o Brasil a Hora de...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Referiu-se o conferencista, explicando os im dialema, nos episódios já conhecidos, da posição do Almirante Alvaro Albuquerque, na qualidade de presidente da delegação brasileira, à primeira reunião da Comissão de Energia Atômica da ONU, protestando contra determinadas imposições ultrajantes contidas no famoso Plano Baruch. Prosseguiu, recordando os fatos já privados e tornados públicos através dos debates travados na Comissão de Inquérito Parlamentar, presidida pelo deputado Gabriel Passos, e no plenário da Câmara, e através dos depoimentos prestados perante aquela Comissão por ex-presidentes do Conselho Nacional da Segurança, General Juarez Távora, cientistas, técnicos, físicos e geólogos, a batida que se travou, comandada dos Estados Unidos pelo Departamento de Estado e pela Comissão de Energia Atômica americana, e aplicada em todas as suas diretrizes pelo Itamaraty, no sentido de impedir a entrada do Brasil na era atômica e a exploração de seus recursos em minerais nucleares, entregando-os ao governo norte-americano pela via de acordos, durante muito tempo conservados em segredo.

Tendo em mãos farta documentação, inclusive os famosos 4 documentos secretos elaborados na Embaixada Americana, e que serviram de base ao governo do Café Filho, no tempo em que era chefe da sua Casa Militar, o sr. Renato Archer demonstrou que a política norte-americana, «muito boa para eles, era totalmente prejudicial ao nosso país».

Usando da palavra, vários oradores condenaram a atitude dos traidores que procuram sob qualquer pretexto entregar a nossa pátria aos

lanques. Um dos presentes pediu a palavra para depois de uma curta alocução que condenava a falta de patriotismo do nosso governo denunciou com veemência que as bases até agora exigidas pelos americanos se encontram justamente onde existe petróleo. Citou, para finalizar, o caso criado com o governador de Maceió, que somente porque não concordou em traí-la própria pátria está sendo vítima de uma campanha, orquestrada pelos entreguistas a sólio principalmente da Embaixada americana. Foi bastante aplaudido este trabalhador do mar, durante sua breve oração. Uma gigantesca manifestação, assinalava o encerramento do primeiro ponto do debate, para iniciar o segundo ponto, também muito importante para a economia Nacional e para integridade de nossa soberania.

Moeda Internacional

O manganês é a moeda internacional e vale mais que o dólar e o nosso real que cruzeiro, disse o orador. Entretanto continuamos a entregar a pela terceira parte do preço a época do semicolonialismo. O que se opera atualmente nas transações com o manganês é a transformação em dólares de alguma coisa que vale mais que os dólares, acrescentou o sr. Dilermando Cruz.

CONFUSÃO

Observou o sr. Dilermando Cruz que é comum confundir-se exportação de minério de ferro com exportação de manganês.

Se para o Brasil tais exportações significam jogarmos pela janela uma riqueza nacional, para os Estados Unidos a mesma transação constitui excelente negócio, disse o orador, acrescentando que a América do Norte só dispõe de um minério de manganês de péssima qualidade. Sem o manganês de importação sua indústria de aço ficaria paralisada. Assim, os americanos são obrigados a nos comprar. E é nessa conjuntura que ainda conseguimos nos impor preços...

Apartar de expor com tanta clareza a inconveniência dessa transação, tratando do manganês de Minas Gerais, o sr. Dilermando Cruz acha que podemos exportar o manganês do Amapá e de Urucum. São

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8516

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

Nada resolvido

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

presente da Confederação Nacional da Indústria.

ENTREGA DE MEMORIAIS

Tanto os empregados como os empregadores entregaram ao Ministro da Indústria e Comércio, Daniel Fignole, o memorial dos trabalhadores.

Praticamente não foi uma mesa-redonda, ou, sim, uma formalidade de cunho de documentos, pois o ministro do Trabalho, ao receber o memorial dos trabalhadores, entregou logo ao representantes patronais para os mesmos o estudarem.

REIVINDICAÇÕES DOS TRABALHADORES

Os trabalhadores, entre outras medidas, propuseram as seguintes: 1) Redução dos títulos legítimos durante 6 meses, no invés de abertura de crédito o geral; 2) No espaço de 6 meses, abrir as portas de nosso comércio com o exterior sob o controle de uma comissão paritária, e em direção a todos os países, particularmente para os que queremos trazer máquinas têxteis pelos nossos produtos; 3) Revisar uma reforma agrária a fim de ampliamos nosso mercado interno. A atual estrutura agrária do país constitui entrave para a evolução da indústria nacional e também do nosso povo.

O presidente do Sindicato patronal disse que, se o governo consentisse na exportação de 20 por cento da produção global dos têxteis, estaria resolvida a crise, pois dinheiro do Banco do Brasil não resolve a situação. O que resolve é a exportação. Queixou-se de que, depois do aumento da produção, havia aumentado o poder de compra dos trabalhadores das cidades, mas não aumentou o de trabalhadores da lavoura, motivo pelo qual existe um estoque anormal de têxteis de 350 milhões de metros, no valor de 8 bilhões de cruzelros.

O Ministério do Trabalho, depois de ouvir ambas as partes disse que iria entrevistar-se segunda-feira com o presidente da República, entregando os dois memoriais e, depois, voltaria ao assunto.

POSICÃO DOS TRABALHADORES

Os representantes dos trabalhadores resolveram convocar assembleias em todos os sindicatos têxteis para discutir as condições de trabalho.

Entregue Pela Terça Parte do...

(CONCLUSÃO DA 1ª PAG.)

Steel, através da organização de testas de ferro demonstrando a Meridional, pela terceira parte do preço do mercado internacional.

PROJETO SABOTADO

Um projeto do orador, apresentado em 1952, depois de um período de sabotagem foi fulminado pelos doutores da Comissão de Justiça como inconstitucional. Esse projeto cogitava da expropriação das jazidas de manganês e a sua utilização para a indústria de aço.

Na defesa de seu segundo projeto proibindo a exportação de minério de manganês de Minas Gerais o sr. Dilermando Cruz disse que usará de toda energia, não se conformando com as manobras de seus opositores.

MOEDA INTERNACIONAL

O manganês é a moeda internacional e vale mais que o dólar e o nosso real que cruzeiro, disse o orador. Entretanto continuamos a entregar a pela terceira parte do preço a época do semicolonialismo. O que se opera atualmente nas transações com o manganês é a transformação em dólares de alguma coisa que vale mais que os dólares, acrescentou o sr. Dilermando Cruz.

CONFUSÃO

Observou o sr. Dilermando Cruz que é comum confundir-se exportação de minério de ferro com exportação de manganês.

Se para o Brasil tais exportações significam jogarmos pela janela uma riqueza nacional, para os Estados Unidos a mesma transação constitui excelente negócio, disse o orador, acrescentando que a América do Norte só dispõe de um minério de manganês de péssima qualidade. Sem o manganês de importação sua indústria de aço ficaria paralisada. Assim, os americanos são obrigados a nos comprar. E é nessa conjuntura que ainda conseguimos nos impor preços...

Apartar de expor com tanta clareza a inconveniência dessa transação, tratando do manganês de Minas Gerais, o sr. Dilermando Cruz acha que podemos exportar o manganês do Amapá e de Urucum. São

REPORTER POPULAR TELEFONE: 22-8516

A TRAGÉDIA DE SACCO E VANZETTI de Howard Fast

COL. ROMANCES DO POVO

AJUDE A IMPRENSA POPULAR

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

EM TODAS AS LIVRARIAS

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu às 11.30 horas de ontem, no Hospital Carlo Chagas, onde se achava internado por motivo de grave enfermidade de que fora acometido, o sr. Pascoal Caruso, que desde 1932 vinha fazendo a distribuição do nosso jornal nas bancas desta Capital.

O falecido era pessoa grandemente estimada não só pelos jornalistas como pelos funcionários da «IMPRENSA POPULAR», que sempre tiveram em Pascoal Caruso amigo e dedicado a si.

O sepultamento será hoje, a família do falecido reside à Rua América da Rocha n. 442, em Marechal Hermes.

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Faleceu Pascoal Caruso

Através da Imprensa

VP

MUITA razão tem o deputado Wagner Estella, presidente da Comissão de Orçamento da Câmara Federal, quando afirmou, ao apresentar o seu relatório sobre a proposta orçamentária do governo, que "resulta do exame da proposta (de orçamento) e da realidade econômica do Brasil, o caráter de grande crise financeira do país". De fato, a situação financeira do Brasil, em 1957, é a mais grave que se registra desde a criação da república, e a mais grave que se registra desde a criação da república, e a mais grave que se registra desde a criação da república.

A Política Orçamentária do Governo, Importante Fator de Inflação e Carestia

pode deixar de registrar a funesta política inflacionária e extorsiva do governo em cima da economia de todo o povo brasileiro. Seu relatório acusa que o sr. Kubitschek realizou um aumento de 34% no orçamento de 1957 em relação ao de 1956 e que na proposta agora em exame na Câmara há um novo aumento de mais 15% sobre aquela de 1957. Já em 1956, o sr. Kubitschek pediu para 94 bilhões em 1957 e quer saltar para 111 bilhões em 1958.

É importante ressaltar, em face dessas cifras astronômicas que o governo vem lançando sobre as costas do povo, que a produção nacional sofreu no primeiro ano da gestão Kubitschek uma queda impressionante, em relação à sua média anual no período de 1947 a 1954, quando o país registrou um crescimento de cerca de 3%, ao passo que no primeiro ano do atual governo esse crescimento caiu para apenas 0,5%, o que está muito abaixo da taxa de crescimento da população brasileira, que é, segundo os dados do IBGE, de 2,4% ao ano.

Sobre um evidente empobrecimento geral do nosso povo, o sr. Kubitschek jogou

um conjunto de medidas fiscais, com a criação de novos impostos e a elevação de outros, bem como das taxas e serviços públicos federais, como nos casos dos correios, telefones e fretes marítimos e ferroviários, entre outros. Esta é a razão por que o sr. Wagner Estella registra que "Exou o Poder Executivo em consideração, nesta estimativa (para o orçamento proposto), a forte majoração dos impostos de consumo e de renda". Quanto ao primeiro terá o povo que pagar em 1958 a impressionante quantia de 38,5 bilhões de cruzeiros, e quanto ao segundo, 37,7 bilhões, sendo que o imposto do consumo recairá especialmente sobre a grande massa da população que é a consumidora por excelência e, quanto ao imposto de renda, os aumentos verificados atingem em particular as rendas médias e inferiores, ou seja, as rendas que são arrecadadas da grande maioria de contribuintes, empregados, funcionários, pequenos produtores, entre outros. Para tentar extrair da bolsa do povo tão elevada importância de dinheiro, o governo tratou da "criação de novos tributos, revigoramento do empréstimo compulsório, cobrado na base de adicional sobre o imposto

de renda, em bases mais elevadas" — diz o relatório da Comissão de Orçamento da Câmara, que aponta ainda: "Finalmente, a intensificação da ação fiscal, cujos órgãos estão sendo reequipados".

ATE mesmo o importante problema nacional da reforma das tarifas alfandegárias, cuja realização é tão necessária ao incremento da industrialização do país, passou a ser objeto da cogitação do governo, não propriamente porque essa medida acuradamente esperada em nossa terra deva ser aplicada, como é justo, para impulsionar o desenvolvimento do progresso brasileiro, mas somente porque o governo Kubitschek viu na decretação das novas tarifas uma fonte inesperada de arrecadação fiscal, tanto que o projeto orçamentário agora em discussão está calculado na esperança de arrecadar sob essa rubrica cerca de 10 ou 12 bilhões de cruzeiros.

NÃO entrando agora na parte referente à aplicação das verbas orçamentárias, mas ficando apenas na sua arrecadação, pode-se afirmar que o governo é o primeiro e mais importante fator da inflação no país e, por isto mesmo, responsável direto pela crescente elevação do custo de vida e da carestia. A luta contra as dificuldades da vida do povo imposto, por isto mesmo e necessariamente, o combate contra o delírio orçamentário do sr. Kubitschek que insiste em sangrar fundo na precária economia de nosso povo.



"Multiplicam-se, com vigor e energia, as manifestações de protesto contra a política de estatização do sr. Juscelino Kubitschek. O discurso do senador Olthoff Mader... tem o significado de um libelo..."

Vão bem do lado partem as tais "manifestações de protesto", as quais se referem ao "Correio da Manhã". Do que há de mais entristecida e reacionária no Brasil, se cidadãos bem conhecidos por suas posições a favor da colonização da terra pela pequena propriedade, basta citar o Chato que, certa vez, chegou a prometer, caso a presidência da República caísse em suas mãos, passaria para a Light.

O que está de novo nessa ofensiva dos entristecidos é que não acaem mais com o espantoso dos "comunismos", agora é "estatização" e "estatização", além de tentarem confundir a ação do povo com a política de J. K. Mas nosso povo já conhece tal cantilena. Podem berrar à vontade.

DO PORTE...

"Honra a Intelligência..." ver-se um soldado, como o general Arambura, integrando-se na linha do espírito positivo e construtivo do grande chefe de governo do mundo, do porte de Eisenhower, Adenauer, McMillan e Salazar.

Essa do Chato, no "O Jornal", deve ter deixado o Craveiro sem jeito. Em todo o caso, poderíamos engressar a lista de "grandes chefes" do mesmo "por", tanto do presente como do passado: Franco, Hitler, Mussolini, Trujillo, Jimenez, Castillo Armas, Somoza, Truman, etc. É uma modesta contribuição que damos ao artigo do "eminente" sr. Assis Chateaubriand.

CRUZADOR DE TELEGUIADOS

Informa "A Noite", no noticiário internacional, em telegrama, procedente da base naval de Norfolk:

"...zarparam ontem da base, com destino ao Brasil, as unidades de uma poderosa frota norte-americana. A esquadra está formada pelo cruzador de porta-aviões teleguiado CANBERRA, de 12 destróieres..."

Que vêm fazer esses barcos de guerra lá, no Brasil, no momento em que as forças patrióticas impõem uma derrota à política entreguista do governo Juscelino, e os agentes internos dos imperialistas tentam organizar outra ofensiva contra o povo? Não há dúvida de que se trata de mais uma demonstração de força, "psicológica", como os próprios militaristas já se denominam. E, ainda por cima, com cruzador de teleguiados. Nosso povo precisa pois preparar uma "digna recepção", de forma a faz-los passar ao largo.

MANIFESTO

"Estou aqui saudando com o maior dos entusiasmos... o manifesto dos homens de..."

E A RESPOSTA?

"Três senadores norte-americanos... receberam da rádio de Moscou um convite para exporem suas opiniões... durante um debate radiofônico. Os três senadores rejeitaram a proposta."

O "Correio da Manhã" não dá essa notícia através de um telegrama oriundo de Washington. É o caso de se perguntar: e a resposta à entrevista de Kruchov? Não prometem tanto? Ou será que não há resposta? Vai ver, é isso mesmo. Não há resposta.

mo "colocada, contra a sua vontade, sob um governo inimigo da libertação dos árabes". Notícia em fonte bem informada, de seu lado, está pronto a romper completamente as relações diplomáticas caso o presidente Nasser não retire os termos da sua nota pedindo a demissão do embaixador Jordão.

FRANCÊS NO CANAL

PARIS, 14 (FP) Domingo, partirá pelo Canal de Suez o primeiro navio francês, depois de sete meses e meio. Trata-se

do "Picardie", cargueiro de 7.200 toneladas, pertencente à companhia marítima Delmas-Vieljeux.

Empregado na linha do Mar Vermelho, esse navio se juntará, domingo de madrugada, ao comboio que, partindo de Suez, dirigirá para o Mediterrâneo.

AJUDE A IMPRESA POPULAR

Foi Superior a 20 Mil o Número Dos Manifestantes Antianques

Os Colonialismos se Repetem

RENATO ARENA

Os governos dos Estados Unidos, França e Inglaterra deixam a conhecer suas respostas à nota soviética de 19 de abril, sobre o Oriente Médio.

A nota soviética, recorda-se, sugeria a supressão de todas as bases militares estrangeiras nos países árabes e Israel e a interrupção definitiva do fornecimento de armas a esses países. Para solucionar ainda mais radicalmente a crise crônica reinante naquela região, sugeria a nota, as grandes potências deveriam dedicar-se unicamente, por meio de empréstimos e fornecimentos a longo prazo, ao desenvolvimento econômico dos povos que a compõem.

Nada mais sábio e coerente. Se os governos "ocidentais", sempre que procuram pretexto para suas arrancadas imperialistas no Oriente Médio afirmam que intervêm na região apenas para prevenir ameaça à paz mundial, mais louvável do que a tentativa de destruir a mesma da destruição de fornecimentos de ar-

to prático dos soviéticos, que podiam nada menos que a renúncia dos ingleses ao seu colonialismo, dos franceses aos seus interesses na Anglo-Iranian Petroleum Co., dos japoneses à própria base de sua colossal "presença" nos países árabes: as fortalezas militares ao lado das refinarias e bases de petróleo.

Assim, a nota dos três impérios não surpreende ninguém. Os três, num concerto que irrita pela monotonia rejeitam como "impraticáveis" as propostas soviéticas. Apenas a nota francesa se desvia ligeiramente do tom retórico e balofo, e num resumo de franqueza, exprime sua amargura com o governo soviético porque este não nega abertamente as aspirações nacionais dos povos árabes, que "afetam gravemente os interesses franceses mais evidentes no Oriente Médio".

Um aspecto da nota americana, entretanto, merece menção à parte. O governo americano declara-se decidido a manter os princípios da política agressiva que o tem guiado, ultimamente, nos países árabes. Os célebres princípios da Doutrina Eisenhower, que outros não são senão os da força: traduzem-se pela 6.ª Esquadra e a Embaixada americanas promovendo um golpe

de estado na Jordânia, após terem fracassado numa tentativa semelhante na Síria.

Muito já se disse que o imperialismo, e mais "suave", menos brutal e, por isso mesmo menos suspeito, provoca reações violentas nos povos colonizados que o "tradicional" e o "nihilismo franco-britânico". Que os impérios, mais inteligentes que seus infelizes aliados, não cairiam nos mesmos erros que resultaram na quase completa expulsão de franceses e ingleses do território árabe.

A atual política americana é do mesmo modo brutal e leva à convicção de que o imperialismo, onde quer que se encontre, é uno e indissolúvel. Obedece a leis internas, que não admitem variações. Que se veja o estado de coisas na Jordânia. Os lanques dissolveram o Parlamento eleito pelo povo e que, por isso mesmo, lhes era hostil e colocaram no poder uma equipe de fanáticos, velhos entreguistas aposentados, cuja morte política o povo jordano, em sua imensa maioria, já tinha decretado.

Governam contra o povo na Jordânia, contra o povo no Iraque, tentaram fazê-lo na Síria. Governar contra o povo é governar com a polícia, com o poder dos dólares transformados em fuzis e granadas para alguns milhares, contra a miséria de todos.

Até quando? A resposta é a mesma que receberam franceses e ingleses: até que a miséria tenha forjado, nos povos oprimidos, exércitos, suficientemente numerosos e organizados, de combatentes da libertação.

TAIPEI, 14 (FP) — O primeiro ministro da China Nacionalista, Sr. K. K. Yui, declarou em um relatório apresentado hoje de manhã no Yuan Legislativo, que a resolução do sargento Robert G. Reynolds por um corte marcial norte-americano havia sido a causa profunda do ressentimento que determinou os incidentes de 21 de maio último. Acrescenta o relatório do primeiro ministro nacionalista: "Esse incidente constitui uma penosa lição para o governo e para o povo. Os responsáveis pelas consequências daquela absolvição serão severamente punidos a fim de que a ordem e a paz sejam rapidamente restauradas em Formosa". Escreveu o "premier" Yui que mais de

20.000 pessoas assaltaram naquele dia a "embaixada dos Estados Unidos em Formosa" e que entre as pessoas presas se encontravam numerosos estudantes.

CONTRÓLIA A ILHA

TAIPEI, 14 (FP) — As inversões de capital americano na indústria de Formosa, segundo os jornais de Taipei, superaram, nos últimos seis anos, os 300 milhões de dólares. Os Estados Unidos, assim, ainda os japoneses, controlam nesta ilha as empresas industriais do Estado, mais de 300 empresas particulares e de produção agrícola. Controlam os meios de comunicação, transporte, produção de preparados químicos e outros ramos industriais.

A "AJUDA" É UMA CALAMIDADE

PEKIN, 14 (FP) — Um mem-

bro do "Parlamento" de Formosa pediu a supressão de todas as "organizações de ajuda" mantidas pelos Estados Unidos em Formosa, segundo despacho desta ilha. Essas organizações são o "Bureau de Estabilização Econômica" e o "Conselho para a Ajuda dos Estados Unidos".

"A ajuda dos Estados Unidos trouxe verdadeiras calamidades para Formosa", disse o membro do "Parlamento" em questão, Sr. Huan-Chien-Chung, em seu discurso contra o "plano executivo".

"Pouco em poder das americanas todo o sistema econômico em Formosa", disse ele ainda.

Um jornal de Taipei disse que a ajuda americana prejudicou seriamente o desenvolvimento da economia de Formosa.

Visitarão a Síria Nasser e Nehru

DAMASCO, 14 (FP) — Afirma hoje o jornal "Annas", mencionando informações de fonte segura, que o presidente da República Egípcia, coronel Gamal Abdel Nasser, visitará brevemente a Síria e que a data dessa viagem, já fixada, será publicada nos próximos dias.

NEHRU

A CAMINHO DA SÍRIA

NOVA DELHI, 14 (FP) — O primeiro ministro Jawaharlal Nehru deixou esta capital hoje, às 7 horas e 5 minutos, em viagem de um mês, seguindo primeiramente para Damasco e depois para os países escandinavos e Londres, onde participará da conferência dos primeiros ministros da Commonwealth, que se iniciará no dia 26 do corrente. Depois Nehru visitará a Holanda e irá, finalmente, ao Cairo e a Khartoum. Ao partir, Nehru foi cumprimentado pelo presidente da Re-

pública, doutor Ragendra Prasad, pelo vice-presidente, doutor Radhakrishna, ministros, membros do corpo diplomático e altas personalidades indianas e estrangeiras.

TENSAS AS RELAÇÕES JORDANO-EGÍPCIAS

BEIRUTE, 14 (D) Pierre Solan, da France Press, poderá ser evitada a total ruptura diplomática entre o Egito e a Jordânia?

Os círculos árabes, em Beirute como em Damasco, não ocultam sua inquietação a respeito do possível desenvolvimento da crise aberta pela expulsão do embaixador da Jordânia no Cairo. Nem os círculos nem o presidente Nasser parecem dispostos a fazer a menor concessão. A publicação dos comunicados contraditórios do Cairo e de Amã a respeito do "complot" que levou a Jordânia a pedir a imediata chamada do adeido militar egípcio, coronel Fawzi Hilal, e do conselheiro do Egito em Jerusalém, sr. Mo-

hamed Abdul Aziz, agravou mais a tensão. O governo jordano acusa formalmente os diplomatas egípcios de terem procurado mandar assassinar "altas personalidades". O governo egípcio responde acusando os dirigentes jordanos de terem se guiado os "conselhos de agentes estrangeiros" ao preparar o "complot" que visava a descreditar o Egito aos olhos dos países árabes. O presidente Nasser, cujos adiados militares no Iraque, no Líbano, na Líbia e na Arábia Saudita foram considerações como responsáveis por atividades sediciosas no transcurso dos últimos meses, não quer continuar a fazer a figura de inimigo de todos os governos árabes.

A presença do rei Saud da Arábia Saudita em Amã enquanto se tinha curso violenta política entre o Egito e a Jordânia, irritou a tal ponto o soberano que Saud chegou a encerrar medidas extremas consistentes em tratar a Jordânia co-

Falta de transporte para o trigo

Senado

O senador Mem de Sá leu, da tribuna, o seguinte telegrama que acabara de receber:

"Os trilhadores de Cruz Alta, Rio Grande do Sul, reunidos em assembleia, apelam para v. excia. intervir junto aos órgãos competentes no sentido de que seja colocado o saldo de trigo existente, ainda neste município, em virtude da situação inflativa e consequentes prejuízos e atrasos que advirão aos produtores que participam ativamente da batida do trigo. Pela Cooperativa Trilhadora de Cruz Alta Ltda. Alcyone Ferreira Gonçalves."

Transmitidos ao plenário os termos do despacho de pronto o sr. Cunha Melo, líder do PTB, ofereceu-se para procurar o presidente da República e fazer-lhe ciente do pedido dos trilhadores gaúchos. Ao que respondeu o sr. Mem de Sá:

"V. Excia. teve promessa (referia-se à primeira gestão de prócer trabalhista) junto ao sr. Juscelino Kubitschek) de que até o fim de maio estaria escoado todo o trigo do Rio Grande do Sul. Sabia eu que a 31 de maio ainda restavam, nos portos daquele Estado, cinquenta mil sacas de trigo a transportar. Nada disse por pensar que este saldo seria naturalmente escoado, não exigindo, portanto, reclamação especial. Recebo, agora, entretanto, telegrama de Cruz Alta comunicando que ainda existem no interior, saldos esperando escoação."

Acrescentou o sr. Mem de Sá confiar nos bons ofícios do sr. Cunha Melo.

ALISTAMENTO

O sr. Carlos Gomes de Oliveira

VETO

Fol lida no expediente mensagem do sr. Juscelino Kubitschek contendo as razões do veto presidencial ao projeto de reestruturação da carreira de tesoureiro dos quadros da União. O vice-presidente Apolônio Sales convocou o Congresso para o dia 9 de julho próximo a fim de manifestar-se sobre o ato do chefe do governo.

LICENÇA

Requeriu o sr. Fernandes Távora, da UDN cearense, noventa e cinco dias de licença.

APROVADO

O plenário aprovou o projeto da Câmara que permite a admissão de pessoas jurídicas nas cooperativas de transportes de passageiros e cargas.

VOTAÇÃO ADIADA

A proposição, igualmente do outro ramo do Legislativo, que cria o Museu Nacional de Imigração e Colonização na cidade cariense de Involução, recebeu emenda do sr. Abelardo Jurema, tendo, por isso, voltado às comissões técnicas, Sustentou o sr. João Vilasboas a inconstitucionalidade de tal iniciativa.

SEDE DA UNE

Em primeira discussão foi aprovado projeto que autoriza o governo a doar à UNE o edifício onde funciona a entidade máxima dos estudantes brasileiros, na Praia do Flamengo.

GRUPO DE TURISMO

Foi eleito, em reunião realizada no Palácio Tiradentes, a nova comissão de senadores e deputados incumbida do trabalho do Grupo de Turismo do Congresso Nacional, cuja presidência coube ao sr. Gurgel de Amaral.

Essa entidade ligada ao "Associação Interparlamentar do Turismo", com sede na Itália e cogita do desenvolvimento da atividade.

Exprimiou o Pensamento dos Associados a Eleição da Diretoria da Carris

Câmara Federal

Sobre a recente eleição da Diretoria do Sindicato da Carris falou ontem o sr. Benjamin Farah. Respondendo ao discurso do representante sindical-integralista Luiz Compagnoni, que falara em sessão anterior, sustentando o pensamento de diretores da Light em torno daquela eleição, o sr. Benjamin Farah sustentou que a eleição da Carris não é uma eleição de consubstanciação da maioria do povo, mas uma eleição de consubstanciação da maioria dos associados, que sufragou a essa encabeçada pelo líder sindical Antônio Joaquim Cezar de Vasconcelos.

POR QUE UM NOVO TIPO DE DEMOCRACIA

Pelo Doutor SUKARNO Presidente da Indonésia

Nos últimos meses, IMPRESA POPULAR tem proporcionado aos seus leitores a maior informação possível sobre a situação na Indonésia. Isso se explica. O povo indonésio tem avançado muito em sua gloriosa luta de libertação nacional nos últimos anos e, em oposição a isso, as potências imperialistas, particularmente a Holanda e os Estados Unidos, passaram a instigar e patrocinar abertamente a subversão do regime político indonésio, apoiando-se nos círculos internos mais reacionários. Para o povo da Indonésia, passou assim a ordem-do-dia o problema de fortalecer a democracia no país, de ampliar a base de massas da regim-

me político, de introduzir nele e na composição do governo as modificações necessárias ao desenvolvimento vitorioso da luta libertadora da nação indonésia. Está na ordem-do-dia, em particular, o problema da participação do Partido Comunista no poder. Assim surgiu o que o Presidente Sukarno chama o seu "Conceito", questão que abordou em importante discurso feito recentemente, do qual damos abaixo um amplo resumo. O Partido Comunista da Indonésia, como

IMPRESA POPULAR noticiou oportunamente, apóia o "Conceito" de Sukarno e mostra-se pronto a participar do governo, embora só o exija se o partido de direita Nahdlatul Ulama passar a participar do gabinete. Nesse caso, o Partido Comunista reivindicaria a aplicação imediata e integral do "Conceito" de Sukarno, até agora não posto em execução, e que conta também com a adesão da central sindical da Indonésia que tem 6 milhões de membros.

afirmação, que eu não ponho de parte o Parlamento. Alguns pensaram, de início, que eu queria dissolver o Parlamento. Isso não é verdade! O Parlamento continuará. Como matéria de fato, o atual Parlamento é realmente o resultado de eleições gerais em que todo o povo da Indonésia tomou parte. Contudo, o Gabinete no velho estilo, segundo o modelo do Gabinete de temido durante 11 anos, mas um Gabinete de novo estilo cujos ministros seriam pessoas de todos os partidos e grupos do Parlamento que atingiram o quociente eleitoral.

Está claro, do acima dito, que eu não tenho preferências, que eu não faço discriminações sobre que partidos tomariam parte no Gabinete; todos os partidos e todos os grupos participariam do Gabinete. Eis por que eu o chamo um Gabinete Gotong-Rojong. Numa língua estrangeira, digo: "Alle leden van de familie aan de tafel, alle leden van de familie aan de eetfel" (em an de werktfel). (Todos os membros da família à mesa de jantar e à mesa de trabalho, — N. da Red. da IMPRESA POPULAR, sem nenhuma exceção. É esta uma manifestação do Gotong-Rojong indonésio, uma manifestação da identidade indonésia.

COMO então seria o Gabinete Gotong-Rojong

que eu proponho que se compo- nha? Acabo de dizer que não faríamos discriminações, que não perguntaríamos mais: Sols Masjumi, sols Partido Comunista da Indonésia, sols Nahdlatul Ulama, sols Protestante, sols Católico? Não, não perguntaríamos. Seria dado a todos os partidos do Parlamento o direito de participar do Gabinete. Tantos membros no Parlamento, tantos ministros no Gabinete.

Isso é justo porque não estabelece discriminação, porque simplesmente nos olhamos a nós mesmos como nada mais nada menos que indonésios. Se é utilizado este princípio, a oposição (como a interpretamos durante 11 anos) será posta de lado; a deliberação irá de mãos dadas com o princípio da família. É verdade que haverá sempre diferenças de opinião. De fato são essas diferenças de opinião que nos ajudariam a progredir.

Do lado deste Gabinete proponho que seja estabelecido um Conselho, um Conselho que inicialmente eu quis chamar de "Conselho Revolucionário". Em fim de contas, entretanto, prefiro o nome "Conselho Nacional", pela simples razão de que a palavra "nacional" implica a idéia de uma grande família. Neste Conselho desejo introduzir uma composição que inclua a nação indonésia inteira, independentemente de agrupamentos.

Este Conselho Nacional incluiria antes de tudo representantes ou pessoas procedentes dos grupos funcionais de nossa sociedade, dos círculos do trabalho, porque o trabalho é um formidável grupo funcional; dos camponeses, porque os camponeses constituem também um formidável grupo funcional; da intelectualidade, porque o trabalho de desenvolvimento não pode abrir caminho sem a assistência e atividade; um representante ou uma pessoa do grupo de empresários nacionais, porque a empresa nacional também detém uma posição muito importante em

nossa sociedade; um representante ou uma pessoa do grupo Protestante; um representante ou uma pessoa do grupo Católico; dos representantes do "Alim Ulama" (teólogos muçulmanos) — N. da Red. da IMPRESA POPULAR; um representante ou uma pessoa do grupo da juventude, um representante ou uma pessoa da geração de 1945 (aqueles que vingaram a proclamação de agosto de 1945 — N. da Red. da IMPRESA POPULAR), um representante ou uma pessoa que possa expressar ou propugnar pelos problemas das regiões. E, ao lado desses, quero que este Conselho Nacional inclua o chefe do estado-maior da Marinha, o chefe do estado-maior da Força Aérea, o chefe do estado-maior da polícia do Estado, o procurador geral, vários ministros que ocupam pastas importantes; e, meus irmãos, se é da vontade de Deus, este Conselho Nacional será dirigido por mim próprio.

A função do Conselho Nacional é assistir

o Gabinete com conselhos, sejam estes conselhos pedidos ou não. O Conselho Nacional é composto de representantes ou pessoas dos grupos funcionais de nossa sociedade; por isso encaro o Conselho como um reflexo de nossa sociedade, ao passo que o Gabinete é um reflexo do Parlamento.

Sel que vários dentre vós ou vários grupos fazem objeção a que o Partido Comunista da Indonésia participe do Gabinete. Pergunto em toda sinceridade, meus irmãos: podemos continuar a ignorar um grupo que nos eleições gerais conseguiu seis milhões de votos? (Prolongados aplausos). Com toda seriedade, eu não tenho preferências, que somente a paz nacional quero apenas introduzir o sistema do governo Gotong-Rojong sem preferências por nenhum partido.

Não é certo que necessitamos de toda a energia de nossa sociedade de tal modo que toda esta energia possa ser devotada ao trabalho de desenvolvimento? E não é um fato, meus irmãos, que o Partido Comunista da Indonésia tem numerosos partidários entre os operários?

Deseram que o Tampinha Karno propõe este Conselho num esforço para virar o Gabinete para a esquerda. Não, para mim, isso não é nem esquerda nem direita. Sim, desejo que a nação indonésia o possa de novo tornar-se um todo. Não faço discriminações, meus irmãos. Sou eu quem tem muitas vezes citado um grande dirigente estrangeiro: Uma nação dividida contra si mesma não pode subsistir. Queremos ser sempre uma nação dividida contra si mesma?

(*) "Gotong-Rojong" é o espírito tradicional de cooperação que vigora no seio da sociedade indonésia, especialmente nos povoados. Como equivalente mais aproximado deste termo de forte sabor tradicional, usa-mos a expressão brasileira "todo mundo" (melhor que "assistência mútua"), com o fim de traduzir o espírito essencialmente íntimo do termo "Gotong-Rojong". — (N. da Red. da IMPRESA POPULAR).

Já Atinge a América a Epidemia de Gripe Asiática



Morreu o Operário Espancado Bárbaramente Nos Cubículos do 21.º Distrito Policial

A polícia carioca é responsável por mais um assassinato, que se vem juntar à extensa relação de crimes cometidos pelos ferozes espancadores do D. P. S. P.

Aluízio de Sousa Alves, bombeiro hidráulico, casado, de 33 anos, foi removido do xadros do 21.º Distrito Policial, onde se encontrava detido por suspeita de furto, para o Hospital Getúlio Vargas, onde faleceu, menos de duas horas depois de seu internamento.

ALEGARAM OS POLICIAIS ATAQUE EPILEPTICO

Após ser remetido, em estado de coma, para o H. G. V., afirmaram os policiais que Aluízio havia sido acometido de um ataque de epilepsia.

No entanto, o Dr. Vicente Lopes, médico legista, e que procedeu a autópsia do morto, afirmou que a "causa mortis" tinha sido "fratura de crânio, hemorragia extradural, com

pressão torácica e hemorragia cerebral".

Como se vê, o preso foi espancado bárbaramente pelas tiras do 21.º D. P. com requintes de verdadeira selvageria.

ACUSADA A POLÍCIA
A verdade é que Aluízio, conforme afirmaram algumas pessoas também detidas naquele Distrito, havia chegado perfeitamente bem ao xadrez. Entretanto, foi levado a interrogatório na Seção de Roubo e Furtos, de lá voltando com fortes dores em todo o corpo e se queixando dos espancamentos sofridos. Isso ocorreu domingo último, à tarde. Na segunda-feira, pela manhã, a vítima foi levada em ambulância, em estado gravíssimo, para o hospital em que veio a falecer momentos depois.

A "causa mortis" deixa claro que Aluízio teve a cabeça e o tórax estourados por golpes desferidos pelos covardes policiais.

UMA HOMENAGEM
Aluízio, conforme declarou seu pai, sr. João Santino Alves, era um homem sério e corajoso, sempre tendo gozado boa saúde, sendo dado ao trabalho e benquisto por todos.

Seu pai estranhou muito justamente a pressa com que foi sendo enterrado seu filho, sem o seu consentimento. Pediu, em prantos, que fosse feita justiça, com a punição dos assassinos.

Os espancamentos sofridos por Aluízio e que o levaram à morte lembram o caso do jornalista Nestor Moreira, de tanta repercussão, e muitos outros ocorridos posteriormente.

Os presos que estavam jogados nos cubículos do 21.º Distrito Policial afirmaram que todos foram espancados,

pois, para isto, basta ver o lado por assalto de furto.

EXEMPLAR PUNIÇÃO

O jornal policial "O Globo" divulga a versão — tão de agrado dos leitores — de que Aluízio havia passado de mal a noite do dia 10 ao sábado, e que foi visto no doplando, nos gritos, e caiu do pesadelo com a cabeça no chão. Embora esse jornal admita o espancamento, pretende com essa notícia tirar a culpa da morte dos policiais. Mas é difícil provar que uma queda, além da fratura do crânio, ocasiona "compressão torácica" como afirma o laudo do Instituto Médico Legal.

Por outro lado, os policiais a começar pelo titular do 21.º Distrito Policial, procuram manobrar e encobrir os assassinos do operário. Ainda mais, não merecem nenhuma conflagração ou inquérito aberto pela própria polícia, interessada em nada averiguar.

Os assassinos bárbaros de Aluízio de Sousa Alves devem ser imediatamente apontados à justiça e punidos exemplarmente, muito embora os maiores responsáveis — e mais esse crime sejam as próprias autoridades dirigentes do aparelho policial do Brasil, a começar pelo Ministro da Justiça, sr. Nereu Ramos.

ANO X — Rio de Janeiro, Sábado, 15 de Junho de 1957 — N. 2.140

Imprensa POPULAR

DIRETOR: PEDRO MOTIA LIMA

VENDEDORES AMBULANTES: MANDADO DE SEGURANÇA

A fim de protestar contra o alto custo das multas e do imposto sobre as rendas mercantis, reuniram-se os vendedores ambulantes na sede do Sindicato dos Textéis. Com uma assistência numerosa, a questão em pauta foi bastante debatida. Vários oradores fizeram uso da palavra, entre eles o presidente do Sindicato dos Vendedores Ambulantes do Rio de Janeiro, sr. Antônio Soares de Albuquerque. Em sua declaração, este dirigente da corporação conclamou a todos os

associados que se unam a fim de que seja impetrado um mandado de segurança contra os tributos cobrados pela Prefeitura. Foi deliberado que os vendedores ambulantes obedecerão às determinações das autoridades até que o problema tenha solução. Estiveram presentes vários estudantes, bem como o vice-presidente da União Nacional dos Estudantes. Na foto um aspecto da assembleia.

GANHA AS RUAS A CAMPANHA CONTRA AS TARIFAS COBRADAS PELA NORDESTE

MACEIO, 14 (do correspondente) — No último domingo, dia 9, foi realizado nesta capital um grandioso comício, com a participação de mais de 2.000 pessoas, contra as exorbitantes tarifas cobradas pela Cia. Força e Luz Nordeste do Brasil, subsidiária da Bond and Share.

Ganha, assim, novamente as ruas a campanha popular há muito travada pela população desta cidade contra a extorsão daquela empresa norte-americana.

LUCROS EXTRA-ORDINÁRIOS
Os oradores foram unânimes na condenação à Nordeste, e exigiram a imediata

rebaixa das tarifas de energia elétrica. Mostraram que a empresa cobra atualmente Cr\$ 3,47 por kilowatt-hora quando se sabe que a Cia. Hidro Elétrica do São Francisco fornece esse mesmo kWh por Cr\$ 0,57.

Com o capital investido de Cr\$ 14.234.883,60 obtive a Nordeste, no ano de 1955, o lucro de Cr\$ 5.528.325,60, isto é, de 40%, o que representa um lucro extraordinário, arrancado ao povo, que vive uma situação difícil.

ENERGIA BARATA OU ENCAMPACÃO
Vários oradores mostraram que, em outras cidades, igualmente servidas pelo CHESF, como Recife, Salvador, Aracaju, João Pessoa, Caruaru,

Garanhuns e muitas outras, a energia custa apenas Cr\$ 2,00 o kWh.

O centro de todos os discursos foi a exigência do povo alagoano no sentido de que sejam reduzidas as tarifas pela Nordeste, ou melhor, pela Divisão de Águas e Energia do Ministério da Agricultura, ou, em caso contrário, a encampação da empresa.

O BONSUCESSO NA FRANÇA

PARIS, 14 (FP) Procedente da Alemanha, chegou hoje à esta capital o TEAM do clube brasileiro de "foot ball" "BONSUCESSO", do Rio de Janeiro.

O BONSUCESSO seguiu esta noite para Bezhars, onde jogará amanhã, sábado, ficando naquela cidade até segunda-feira, quando voltará a Paris. Terça-feira, os jogadores brasileiros irão para Mesonçon. Quarta-feira tomarão parte em um match nessa cidade, para, no entanto, voltarem a esta capital.

A palavra-de-ordem da campanha é "Energia Barata ou Encampação".

APOIO AO GOVERNO A CAMPANHA

Participaram do comício e usaram da palavra as seguintes pessoas: deputado Jorge Assunção, sr. Miguel Alcides, diretor da Receita, vereador Pereira de Lucena, sr. Osvaldo Veloso, Presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria, Renalvo Siqueira, líder sindical, e muitos outros.

A Campanha conta com o apoio do Governo Estadual, da Assembleia Legislativa, do Prefeito, estudantes, sindicatos e da imprensa local.

APELO DO SECRETÁRIO DE VIAÇÃO DO GOVERNO MUNIZ FALCÃO

O engenheiro Odilon de Souza Leão Filho, secretário da Viação e Obras Públicas do governo Alagoano, compareceu à Assembleia Legislativa, onde fez detalhada exposição a respeito do problema, em resposta ao requerimento do deputado Júlio Franga. No final de sua ex-

posição, conclamou o engenheiro Leão Filho a que todos se unissem pela vitória dessa campanha, afirmando:

«Cabe, agora, a que todos — legislativos, classes conservadoras, imprensa e Povo, se congreguem em torno do Governo para, numa ação conjunta, conseguirem do Ministro da Agricultura, através da Divisão de Águas e Energia, a paralisação deste esbulo de que vem sendo vítima a cidade de Maceió, por parte da Cia. Nordeste do Brasil.»

Em próxima correspondência, divulgaremos um resumo do importante trabalho do Secretário de Viação deste Estado.

Começou a Tremeleira

Não trema de frio. Compre agasalhos pelos menores preços em Maceió: Blusão de lã, 2 cores com Pólo de Veludo Cr\$ 250,00. Pulôver a Cr\$ 200,00, Cr\$ 200,00 e Cr\$ 100,00, numa enorme e espetacular variedade. Rua da Alfândega, 318 — 1.º andar. Rua Vinte e Abrel, 7. Rua José Maurício, 288-A na Penha e Av. Nilo Pecanha, 276, em Caxias, Est. do Rio.

IRREGULARIDADES NA ESCOLA WERNECK

A falta freqüente de duas professoras da Escola Pública 1-28 "Carlos Werneck" vem ocasionando sérias dificuldades aos alunos daquela educandário, pois as aulas são quase sempre ministradas por professoras diferentes, e muitas vezes, pelos próprios alunos. Essa situação causa, como é fácil perceber, graves prejuízos ao aproveitamento dos pequenos estudantes.

Protestam, também, pais de alunos daquela escola contra o serviço de distribuição de merendas, geralmente mal feitas e sem a necessária regularidade.

Essa escola primária fica situada em Odevaldo Cruz, na Rua Adelaide Badojorge, 38.

Para Renovação Dos Títulos Eleitorais

Conforme é do conhecimento de todos, o alistamento ou renovação do título eleitoral só será feito sem multa, até 31 de dezembro próximo. Depois desta data, os maiores de 18 anos terão que pagar uma multa mínima de Cr\$ 100,00 para votar. A fim de encerrar o problema realizou-se concorrida reunião no escritório eleitoral do vereador Mourão Filho. Chamando a atenção para o fato de que nos subúrbios da Leopoldina só 20.000 pessoas estão em condições de votar nas próximas eleições (outubro de 1958), quando se sabe que mais de 100.000 estão inscritos (títulos antigos) e cerca de 200.000 ainda não têm título, o Vereador Mourão Filho mostrou a necessidade de se facilitar a os moradores da zona leopoldinense, em sua grande maioria operários, a obtenção ou renovação do título eleitoral.

Proposto por várias pessoas presentes ao ato, foi aprovado um plano de trabalho que prevê a colocação de mesinhas nas ruas e visitas de casa em casa, a fim de regularizar a situação eleitoral de todos.

Este plano que será imediatamente posto em prática terá 3 escritórios eleitorais, que funcionarão no horário de 15 às 22 horas, à disposição dos interessados:

Ramos — Rua Cardoso de



Já Atingiu a América a Epidemia da Gripe Asiática

GENEIRA, 14 (FP) — O vírus da "gripe asiática" penetrou na Europa, na Austrália, e provavelmente, também na América do Norte, anunciou hoje a Organização Mundial de Saúde.

A "OMS" acrescentou que o vírus já está "largamente espalhado" nesses continentes, mas que nenhuma manifestação da doença foi por enquanto registrada e que durante o verão não é esperada nenhuma epidemia.

O novo vírus, oficialmente classificado como vírus "A Singapura", possui três identi-

ficação pela primeira vez em Singapura, foi isolado na Austrália, e na Holanda.

Nos Estados Unidos, foram registrados casos de gripe a bordo de um navio.

Segundo a "OMS" a doença provocada por esse vírus é benigna e muito pouco fatal. Os sintomas podem lhe ser clinicamente atribuídos.

Finalmente a "OMS" julga que uma vacina anti-gripal obtida a partir de vírus de experimentação deverá permitir evitar a propagação do mal.

— A "gripe asiática", que afeta esta capital e seus subúrbios há vários dias, está em declínio.

Ontem foram registrados 5.735 novos casos, o que eleva o total desde o começo da epidemia a 44.431 casos.

De Rangoon informaram que, do Serviço de Saúde local, anunciaram que foram registrados 2.448 casos de gripe na cidade e seus subúrbios, sem que se assemelhasse nenhum facilmente.

Os oficiais de saúde do alto posto de Rangoon examinam todos os viajantes, que chegam de outros países asiáticos.

SAIRÃO À RUAS OS OPERÁRIOS DA CONFIANÇA

Os 160 operários da Fábrica Confiança Industrial dispensados há várias semanas do trabalho sairão à rua na próxima semana a fim de recorrer à população carioca — foi o que nos disse, ontem, a comissão (foto) que esteve em nossa redação. Os trabalhadores partirão na manhã de segunda-feira da sede de seu Sindicato percorrendo as principais ruas do centro da cidade recolhendo auxílio financeiro para manutenção de suas famílias. Como foi amplamente divulgado, há cerca de 160 operários foram dispensados da Confiança sem ao menos receber seus salários correspondentes ao mês de maio.

Quem Anda Sem Olhar à Frente Poderá Desaparecer Num Buraco

Um buraco de proporções impressionantes, existente na Estrada da Água Branca, na altura do número 70, acaba de fazer mais uma vítima.

Desta feita o prejudicado foi o sr. Sebastião Cordeiro, diretor do jornal "Ora Matina", que, certamente, impressionado com as notícias das providências tomadas pelo prefeito para a visita do Craveiro, cometeu a insensata aventura de atravessar a rua olhando para os lados.

Foram alguns passos e o nosso amigo desapareceu no sumidouro aberto pela PDF. Resultado: fratura da nuca, espinha, cuja gravidade nos faz possível verificar pela foto de João X que o nosso visitante sofreu uma colisão.

Para não ir mais longe — prosseguir — basta citar este exemplo da negligência de sr. D. F. Em Magalhães Bastos, no Bairro Monte Alegre, existe uma ponte cuja construção durou alguns anos e foi

UMA PONTE QUE SEPARA

Aproveitando sua presença em nossa redação, o sr. Sebastião Cordeiro fez um rápido relato da situação de abandono em que se encontra aquela zona da cidade.

«A cratera em que cai — disse — é apenas uma das muitas manifestações da indústria administrativa em nossa cidade, inerte que é por estúpida nos valores em que tropeçamos ou desaparecemos a cada momento».

Para não ir mais longe — prosseguir — basta citar este exemplo da negligência de sr. D. F. Em Magalhães Bastos, no Bairro Monte Alegre, existe uma ponte cuja construção durou alguns anos e foi

finalmente inaugurada em dezembro último.

Pois (por incrível que pareça) a referida ponte, que consumiu alguns milhões de cruzeiros, não une mais as duas partes da cidade, onde está construída. Em verdade, a ponte divide em duas partes aquela região, pois, construída em nível superior à rua, até hoje não recebeu o aterro de nivelamento.

O nosso visitante, para não ser vítima de um acidente, agiu, alguns fatos decorrentes do abandono das obras de ponte, pela metade.

«Entre o leito da rua e a ponte de concreto da ponte — conta — existe uma abertura livre, que ameaça desmoronar-se com as chuvas e com o desmoronamento da terra. Foi ali que sofri o tombamento e a fratura da nuca».

Essa situação já fez algumas vítimas, entre as quais, o sr. Sebastião Cordeiro, que sofreu uma colisão com a ponte, para melhor demonstrar a enormidade do perigo que representa, podemos apontar o caso de um ônibus que colidiu com a abertura com todos os seus passageiros.

Nem mesmo os animais — conta — encontram meios de utilizar a ponte. As tentativas feitas criaram situações muito curiosas, como o caso de uma vaca, presa por muitas horas no meio do abismo e de onde somente foi tirada depois de inúmeras esforços dos moradores».

FUGINDO EM BUSCA DE SOCORRO PROVOCOU VIOLENTA COLISÃO

Após desentender-se com o seu empregado Benedito de Tal, o português Benjamin Lourenço (branco, casado, com 61 anos, residente à rua do Senado, 47) pegou a canivete de sua propriedade para ir em busca de socorro.

Na altura da Avenida N. S. de Copacabana, esquina da Rua Rainha Elizabeth, o apaixonado comerciante colidiu

com o carro 20.292, dirigido por João Vieira Cruz, em cuja companhia viajava Raquel Zolga. Do abalo resultaram ferimentos à cabeça (que foi recolhido a uma casa de saúde particular) e o comerciante que foi removido para o Hospital Miguel Couto.

Benjamin Lourenço está detido com o registro de pintura a rua João de Castilho, 16, 12.º.

- ★ A PDF e os ambulantes
- ★ Perseguições injustas
- ★ Eles servem ao público

Vezeiras da Cidade

Há uma verdadeira marcação dos chefes e chefetes da PDF contra os ambulantes. No entanto, a preferência que o público lhes dá, sobretudo às carrocinhas de verduras e legumes, atesta os seus modestos vendedores prestam serviço apreciado.

Em assembleia recente de sua associação, os ambulantes levantaram muitas queixas justas contra as perseguições de que são vítimas arbitrariedades da fiscalização impostos desenhados, exigências sobre Exigência. E toda uma campanha para tornar impossível a sua proveitosa atividade.

A origem disso tudo é o próprio critério do governo de JK, de cima abaixo, em relação ao problema do abastecimento e do custo da vida. As medidas oficiais, mesmo quando apresentadas dema-

gicamente, como em benefício dos consumidores, tendem sempre a facilitar a especulação e estimular a carestia. A ação da COPAP não deixa nenhuma dúvida a respeito.

Se houvesse um controle de abastecimento e fixação

honestidade de preços no atacado, ao mesmo tempo que amparo aos produtores, apoio ao cooperativismo entre horticultores e granjeiros, os ambulantes, como as bancas de feira e demais varejistas bem intencionados, poderiam contribuir ainda mais para deter a especulação. Mas o que se visa oficialmente é uma fingida defesa do consumidor, com sucessivas concessões aos alistas. A perseguição aos ambulantes prejudica também a sua frequência.

E que é que há com as carrocinhas tão freqüentemente nos bairros da Glória, Catete, Flamengo e Laranjeiras? A pretensão de não enfiar as ruas por onde passava o General Craveiro, proibiram sua permanência nos pontos habituais. O hóspede de JK, já foi embora, e a proibição permanece. Os ambulantes prejudicados tiveram-nos o seu protesto, pedindo que o enderecemos a quem de direito.

PEDRO VELOSO